

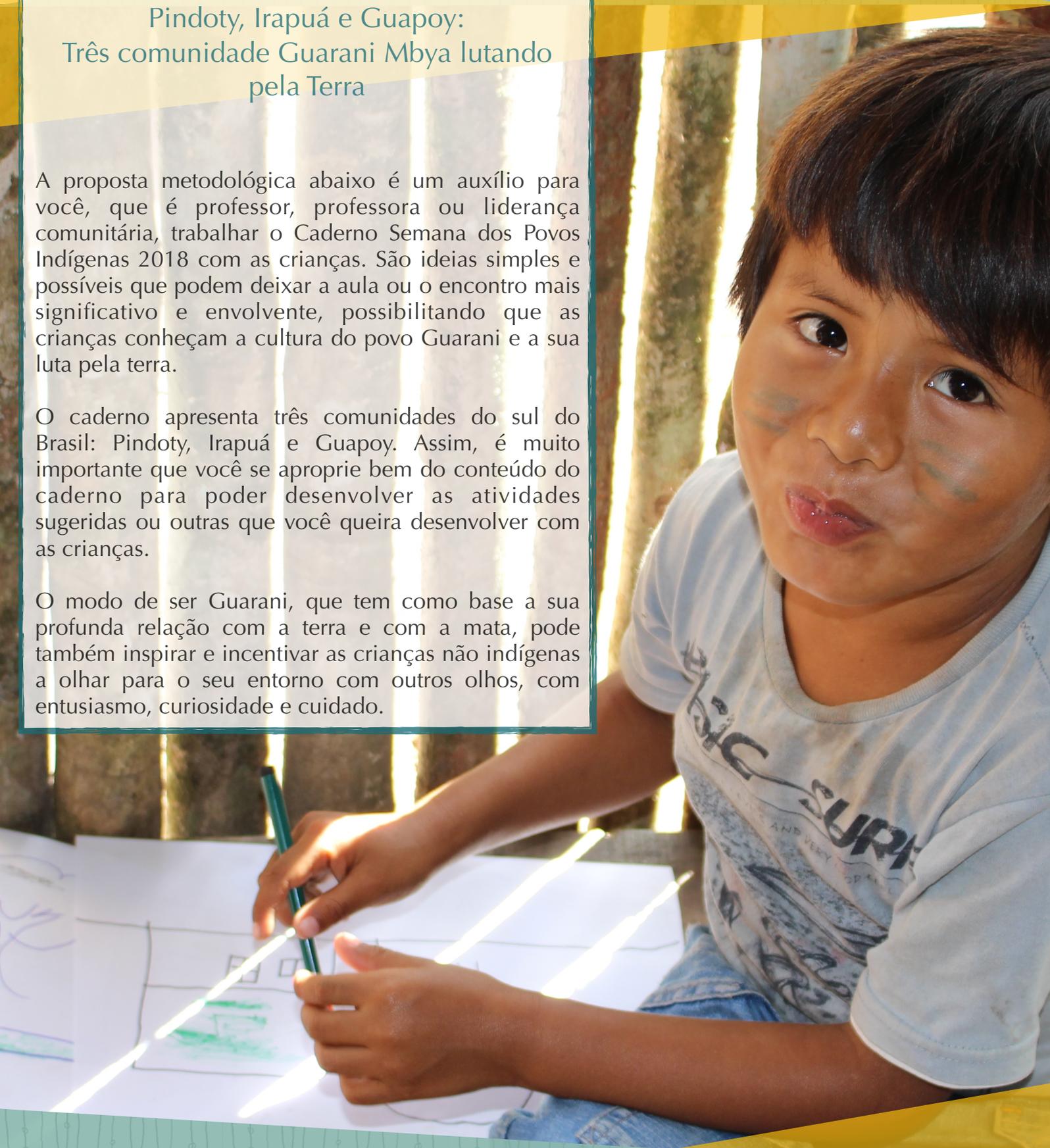
Proposta metodológica para o uso do Caderno Semana dos Povos Indígenas 2018 com crianças

Pindoty, Irapuá e Guapoy:
Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

A proposta metodológica abaixo é um auxílio para você, que é professor, professora ou liderança comunitária, trabalhar o Caderno Semana dos Povos Indígenas 2018 com as crianças. São ideias simples e possíveis que podem deixar a aula ou o encontro mais significativo e envolvente, possibilitando que as crianças conheçam a cultura do povo Guarani e a sua luta pela terra.

O caderno apresenta três comunidades do sul do Brasil: Pindoty, Irapuá e Guapoy. Assim, é muito importante que você se aproprie bem do conteúdo do caderno para poder desenvolver as atividades sugeridas ou outras que você queira desenvolver com as crianças.

O modo de ser Guarani, que tem como base a sua profunda relação com a terra e com a mata, pode também inspirar e incentivar as crianças não indígenas a olhar para o seu entorno com outros olhos, com entusiasmo, curiosidade e cuidado.



Elaboração: Cat. Maria Dirlane Witt
(Secretaria da Ação Comunitária da IECLB – Coordenação de Educação Cristã)
Realização: COMIN e Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã
Apoio: Brot für die Welt, ELM Hermannsburg, ICCO/Kerk in Actie
cominprofordi@est.edu.br – www.comin.org.br



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Vivendo e aprendendo

Primeiro momento

Comente com as crianças:

As crianças Guarani Mbya aprendem ouvindo, observando e participando ativamente da vida da comunidade. Desde pequenas, elas aprendem com seu pai, sua mãe, seus avós e outras pessoas mais velhas da comunidade o jeito de viver Guarani. A educação é realizada com tempo e paciência. As crianças acompanham as atividades da família, colaboram e aprendem em conjunto. Todo o lugar e todo o momento é tempo para aprender. Há momentos de brincar e momentos de realizar tarefas, momentos de ouvir histórias para a vida e de se renovar na casa sagrada, a opy.



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Segundo momento

Converse com as crianças como é a vida em família. O que elas aprendem na família? A família faz as refeições em conjunto? Senta para conversar? Costuma contar histórias sobre as pessoas antepassadas?

Que tal cada criança fazer uma pesquisa em casa sobre a história de vida de uma das pessoas da sua família e depois apresentar para a turma? Pode ser a história de vida do avô, da avó, de tios, de tias...

Outra possibilidade é promover na escola uma roda de conversa com pessoas idosas para que as



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Terceiro momento

Comente com as crianças:

O trabalho nas comunidades indígenas é feito de forma cooperativa. Também as crianças participam conforme as suas possibilidades. Como é na sua casa? Como é na nossa escola?

A partir das perguntas, peça que as crianças listem as tarefas que costumam fazer para cooperar em casa e na escola.

Reforce que há diferença entre explorar e cooperar e que há muitas tarefas cooperativas que podem ser desempenhadas por elas (por exemplo: preparar a mesa para as refeições, molhar as plantas, dar comida para o cachorro ou o gato, arrumar a sua cama, etc.).



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Outras possibilidades

- Veja se é possível visitar uma comunidade indígena que vive em sua cidade ou em uma cidade vizinha ou convide pessoas indígenas Guarani ou de outro povo para uma conversa com as crianças.
- No site www.comin.org.br você encontrará um acervo de fotos das comunidades aqui apresentadas. Imprima as fotos e promova, juntamente com as crianças, uma mostra de fotografias. As próprias crianças poderão apresentar a exposição.
- As ideias sugeridas nesta proposta podem ser ampliadas. Procure trabalhar de forma interdisciplinar. O tema abre portas para trabalhar cidadania, história, meio ambiente, português (redação), artes (desenhos, colagens, fotografias, etc.), Ensino Religioso (respeito à diversidade cultural e religiosa).